



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal REGINALDO LOPES/PT/MG

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 287-A, DE 2016, DO PODER EXECUTIVO, QUE ALTERA OS ARTS 37, 40, 42, 149, 167, 195, 201 E 203 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, PARA DISPOR SOBRE A SEGURIDADE SOCIAL, ESTABELECE REGRAS DE TRANSIÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

REQUERIMENTO N.º , de 2017
(Do Sr. Reginaldo Lopes)

*Solicita seja convidado para participar de Audiência Pública desta Comissão o senhor **Alberto Ercílio Broch**, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG ou representante, para auxiliar no debate sobre a seguridade social, que estabelece regras de transição e dá outras providências.*

Senhor Presidente;

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 24, VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja convidado para participar de Audiência Pública desta Comissão o senhor **Alberto Ercílio Broch**, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG ou representante, para auxiliar no debate sobre a seguridade social, que estabelece regras de transição e dá outras providências. Participando como convidado de audiência pública poderá ele esclarecer a respeito dos anseios, demandas e propostas dos trabalhadores do campo, o que irá contribuir para o debate e os trabalhos desta comissão.

JUSTIFICACÃO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) completará 54 anos de fundação em 22 de dezembro de 2017. Atualmente, com as 27 Federações de Trabalhadores na Agricultura (FETAGs) e mais de 4.000 Sindicatos de Trabalhadores e



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal REGINALDO LOPES/PT/MG

Trabalhadoras Rurais (STTRs) filiados, compõe o Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), que luta pelos direitos de mais de 15,7 milhões (PNAD/IBGE, 2009) de homens e mulheres do campo e da floresta, que são agricultores(as) familiares, acampados(as) e assentados(as) da reforma agrária, assalariados(as) rurais, meeiros, comodatários, extrativistas, quilombolas, pescadores artesanais e ribeirinhos.

O processo de modernização da agricultura brasileira, a partir de um caráter concentrador de terra e renda, conservador e excludente, motivou o MSTTR a construir o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS) como um instrumento estratégico de contraposição a esse modelo defendido e praticado por latifundiários, empresários e grandes grupos econômicos. O 6º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (CNTTR) deliberou pela criação do PADRSS, mas o documento foi aprovado durante o 7º CNTTR.

O PADRSS tem como frentes de luta: reforma agrária ampla, massiva, de qualidade e participativa; ampliação e fortalecimento da agricultura familiar; erradicação do trabalho escravo; proteção infante-juvenil; educação do campo pública e gratuita; políticas de assistência à saúde integral para os povos do campo e da floresta; política de assistência técnica diferenciada e eficiente, pública e gratuita; soberania e segurança alimentar e nutricional; meio ambiente; e ampliação das oportunidades de emprego, trabalho e renda com igualdade de gênero, geração, raça e etnia.

Ao longo desses anos, o MSTTR conquistou um conjunto de políticas públicas. No entanto, há necessidade de ampliação, adequação e mudanças destas políticas, visando atender as demandas e o protagonismo dos trabalhadores e trabalhadoras rurais e sua projeção na sociedade.

Por fim, a CONTAG é referência no país na luta pela construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária; e na defesa permanente dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Consideramos necessária a presença do senhor **Alberto Ercílio Broch**, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG ou representante, para auxiliar no debate do conteúdo da referida legislação, tema essencial para o futuro do país, que afeta a todos os Brasileiros e Brasileiras.

Sala das comissões, em 13 de fevereiro 2017

DEP. FEDERAL REGINALDO LOPES

PT-MG